

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PRÁTICA DE ENFERMEIROS COM CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: Solange Cristina Ferreira de Queiroz
Maria Mônica Soares de Paulo
Marcelo Victor Freitas Nascimento

Autores: Pedro Samuel Lima Pereira
Ana Paula Cardoso Costa
Enos Vieira de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No mundo, aproximadamente, cerca de 15 milhões dos nascimentos são de recém-nascidos pré-termo (RNPT). No Brasil, em 2018, nasceram cerca de 46 mil prematuros. A punção venosa em neonatos hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) se fundamenta na indicação clínica. Na atualidade, tem-se um misto de opções à disposição. O Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) tem sido adotado como um método de primeira escolha pela grande taxa de inserções bem-sucedida. Objetivo: Identificar as evidências científicas publicadas sobre a avaliação da utilização do Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) pelo profissional enfermeiro em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Método: Revisão integrativa norteada pela questão norteadora: Qual a evidência científica acerca do CCIP pelo profissional enfermeiro nas UTINS? Foram elegíveis artigos publicados a partir de 2015 a 2021 nos idiomas português, inglês e espanhol. A questão norteadora e as buscas nas bases de dados ocorreram a partir da Estratégia PICO. Para refinamento, foram utilizadas as fases do diagrama de fluxo de seleção de artigos do PRISMA. A busca e triagem dos estudos aconteceram por dois revisores de forma independente no período de dezembro de 2020 a julho de 2021 a partir de descritores combinados com os operadores booleanos "AND" e "OR". Procederam-se as buscas nas bases eletrônicas Lilacs, Medline, Pubmed e Scopus. Resultados: Na busca inicial foram obtidas 50 referências oriundas das pesquisas nos bancos de dados e 40 por meio da leitura de listas de referências dos potenciais artigos. Desse quantitativo, 05 estudos foram excluídos após remoção de duplicatas. Após isso, foi realizada a leitura do título e resumo 35 artigos com posterior elegibilidade de 30 estudos. Destes, 10 artigos foram excluídos pela falta de disponibilidade do texto completo e 5 artigos devido a discordância com a questão norteadora. Desta forma, foram incluídos 15 estudos para análise do texto na íntegra (Figura 1). Conclusão: uso do CCIP em unidades de terapias intensivas neonatais apresenta indicadores positivos devido à qualidade, segurança e maior benefício, em que os motivos da inserção do PICC são bem definidos. A terapia intravenosa na UTIN quando aliada com aplicabilidade do CCIP previne inúmeros eventos adversos e garante uma assistência mais segura.